

Informações

Inserção

Data:
Local:
Braço:
Lote:
Validade:
Profissional:

Revisão

Data:
Local:

Sinais de Alerta

Dor
Sinais de infecção
Deslocamento do implante)

Em caso de dúvidas
procure sua
Unidade de Saúde



Caderneta do Implante Contraceptivo © 2025 por Pâmella Quirino Pascoal e Sheila Milena Pessoa dos Santos Fernandes está licenciada sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento pela mesma Licença 4.0 Internacional



CARDENETA DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO

Nome:

CNS:

Endereço:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O que é?

O implante subdérmico liberador de etonogestrel é composto por um pequeno bastão de plástico, medindo 4 cm de comprimento e 2 mm de diâmetro, que contém 68 mg de etonogestrel, um progestagênio sintético.

Como funciona?

O implante libera aos poucos uma pequena quantidade de hormônio na corrente sanguínea. Esse hormônio age de duas formas: impede a liberação do óvulo pelos ovários e deixa o muco do colo do útero mais espesso, dificultando a passagem dos espermatozoides e evitando a gravidez.



Duração:

Pode permanecer inserido sob a pele do braço **por até três anos**.

Taxa de Eficácia

O implante apresenta **eficácia superior a 99%**, superior à da laqueadura tubária, com **cerca de 5 gestações a cada 10.000 mulheres usuárias**, o que corresponde a uma **taxa de falha aproximada de 0,05%**.

É a menor entre os métodos contraceptivos disponíveis atualmente

Troca do implante:

O implante deve ser retirado após três anos

Um novo implante pode ser colocado no mesmo braço, geralmente pelo mesmo local da retirada anterior. Após a colocação devem ser seguidos os mesmos cuidados orientados após a inserção.



Efeitos adversos:

- Dor de cabeça, tontura, acne e sensibilidade nas mamas, que costumam melhorar com o tempo;
- Pequenos cistos nos ovários, que geralmente desaparecem sozinhos e não causam sintomas;
- Cerca de 78% das pessoas apresenta um sangramento considerado normal ou favorável.

Isso pode significar:

- Não menstruar ou menstruar com menos frequência;
- Menstruar uma vez por mês.

Quando esse padrão aparece nos primeiros três meses, é comum que ele se mantenha ao longo do uso do método.

- Cerca de 22% das pessoas podem apresentar sangramento mais frequente ou prolongado após um ano de uso do implante;

Esse tipo de sangramento é mais comum nos primeiros meses e tende a diminuir com o tempo.

Orientações pós-inserção:

Evite esforço, impacto ou carregar peso com o braço onde o implante foi colocado nas primeiras 24 horas. É normal aparecer uma mancha roxa no local;

Mantenha o curativo seco. Para tomar banho, proteja o local com plástico;

Use camisinha em todas as relações sexuais, pois o implante não protege contra infecções sexualmente transmissíveis (IST);

Se o implante foi colocado após o 7º dia do ciclo menstrual, use camisinha por 7 dias após a inserção;

As manchas roxas costumam desaparecer sozinhas entre 7 e 14 dias. Se houver desconforto, pode-se usar compressa fria no local.

Vantagens do método:

- Diminuição das cólicas menstruais;
- Redução da frequência e do número de dias da menstruação;
- Alívio da dor pélvica associada à endometriose.

INFORMAÇÕES

INSERÇÃO

Data:
Local:
Braço:
Lote:
Validade:
Profissional:

REVISÃO

Data:
Local:

SINAIS DE ALERTA

Dor
Sinais de infecção
Deslocamento do implante

 **Em caso de dúvidas
procure sua Unidade
de Saúde.**



CADERNETA DO IMPLANTE CONTRACEPTIVO



Laboratório de Saúde das mulheres
Enfermagem/CCBS/UFCG

Nome:

CNS:

Endereço:

O QUE É?

O implante subdérmico liberador de etonogestrel é composto por um pequeno bastão de plástico, medindo 4 cm de comprimento e 2 mm de diâmetro, que contém 68 mg de etonogestrel, um progestagênio sintético.

COMO FUNCIONA

O implante libera aos poucos uma pequena quantidade de hormônio na corrente sanguínea. Esse hormônio age de duas formas: impede a liberação do óvulo pelos ovários e deixa o muco do colo do útero mais espesso, dificultando a passagem dos espermatozoides e evitando a gravidez.



DURAÇÃO

Pode permanecer inserido sob a pele do braço por até três anos.

TAXA DE EFICÁCIA

O implante apresenta eficácia superior a 99%, igual ou superior à da laqueadura tubária, com cerca de 5 gestações a cada 10.000 mulheres usuárias, o que corresponde a uma taxa de falha aproximada de 0,05%.

É a menor entre os métodos contraceptivos disponíveis atualmente.

TROCA DO IMPLANTE

O implante deve ser retirado após três anos.

Um novo implante pode ser colocado no mesmo braço, geralmente pelo mesmo local da retirada anterior. Após a colocação devem ser seguidos os mesmos cuidados orientados após a inserção.

EFEITOS ADVERSOS



- Dor de cabeça, tontura, acne e sensibilidade nas mamas, que costumam melhorar com o tempo;
- Pequenos cistos nos ovários, que geralmente desaparecem sozinhos e não causam sintomas;
- Cerca de 78% das pessoas apresenta um sangramento considerado normal ou favorável.

Isso pode significar:

- Não menstruar ou menstruar com menos frequência;
- Menstruar uma vez por mês.

Quando esse padrão aparece nos primeiros três meses, é comum que ele se mantenha ao longo do uso do método.

- Cerca de 22% das pessoas podem apresentar sangramento mais frequente ou prolongado após um ano de uso do implante;

Esse tipo de sangramento é mais comum nos primeiros meses e tende a diminuir com o tempo.

ORIENTAÇÕES PÓS INSERÇÃO

- Evite esforço, impacto ou carregar peso com o braço onde o implante foi colocado nas primeiras 24 horas. É normal aparecer uma mancha roxa no local;
- Mantenha o curativo seco. Para tomar banho, proteja o local com plástico;
- Use camisinha em todas as relações sexuais, pois o implante não protege contra infecções sexualmente transmissíveis (IST);
- Se o implante foi colocado após o 7º dia do ciclo menstrual, use camisinha por 7 dias após a inserção;
- As manchas roxas costumam desaparecer sozinhas entre 7 e 14 dias. Se houver desconforto, pode-se usar compressa fria no local.

VANTAGENS DO MÉTODO

- ✓ Diminuição das cólicas menstruais;
- ✓ Redução da frequência e do número de dias da menstruação;
- ✓ Alívio da dor pélvica associada à endometriose.